

# ENEPE

Inteligência humana e artificial:  
impacto na formação e sociedade

16 a 20 | OUT

Unoeste

16 a 20 de outubro de 2023  
Anais do ENEPE  
ISSN 1677-6321



**RESUMOS**

MATERIAIS DE APOIO E AS CONCEPÇÕES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....	1841
---	------

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral (on-line)

Linguística

---

MATERIAIS DE APOIO E AS CONCEPÇÕES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

FÁBIA CRISTINA MORTEAN DE MEDEIROS

A linguagem é um signo mediador que possibilita as interações entre as pessoas e a sociedade e, conseqüentemente, media o processo de aprendizagem e desenvolvimento escolar. As concepções de linguagem estão atreladas aos pressupostos epistemológicos e dessa forma, faz-se necessário identificar as diferentes concepções para a efetivação do trabalho pedagógico. Objetivamos identificar e discutir as concepções de linguagem presentes em materiais didáticos a fim de refletir sobre o ensino da língua materna nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa documental, de caráter qualitativo. Para a efetivação da pesquisa analisamos, os componentes de Língua Portuguesa, em livros de apoio ao currículo que perpassam do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, na rede pública de ensino do Estado de São Paulo. Enfatizamos os conceitos de materiais didáticos, manifestados nos livros de apoio ao currículo; a identificação e diferenciação das concepções subjacentes às atividades propostas para o ensino da língua: objetivismo abstrato e subjetivismo idealista e reflexão acerca da apropriação da linguagem escrita nos pressupostos da perspectiva dialógica bakhtiniana. Os resultados apontam que a divergência entre as concepções de linguagem e os métodos apontados configuram um retrocesso no cenário educacional como o fenômeno social da interação verbal, mediante a enunciação, distanciando o objetivismo abstrato e o subjetivismo idealista. Os materiais didáticos, muitas vezes, fonte de apoio aos professores, precisam ser revistos para que as concepções de linguagem não sejam fatores para o retrocesso e ao docente precisa ser oferecido estudos para implementar a prática pedagógica. Taxista CAPES-PROSUP

## RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral  
(presencial)

Linguística

---

DO FOLHETIM AO DIGITAL: LEITURAS DO LIVRO SENHORA POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO  
TWITTER

ELAINE CRISTINA AMORIN

A Literatura, sem dúvida, é uma prática sociocultural que possibilita o processo de apropriação da língua escrita à formação de indivíduos mais críticos e atuantes na sociedade. Por conseguinte, considerei ainda, as colocações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõem 10 competências gerais, em especial, as competências 1, 4 e 6 como base para buscar instigar o alunado a pensar criticamente os estudos literários no momento da produção, circulação e recepção na cibercultura. Considerando as transformações da sociedade contemporânea no que diz respeito ao avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), tive como objetivo inserir tais ferramentas nas aulas de Literatura, com o intuito de verificar a ressignificação da obra literária "fora do livro", pois assim os alunos poderiam sentir-se mais estimulados para "aprender". Propus aos alunos da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Braga Mello, no ano letivo de 2022 a criarem perfis, no Twitter relacionados aos personagens do livro Senhora de José de Alencar. O objetivo da atividade era a de estimular o desenvolvimento de atividades literárias considerando uma perspectiva contemporânea baseada nos multiletramentos e hipermodalidades em ambiente virtual. Inicialmente fizemos a leitura e discussão do livro Senhora e do contexto histórico em que foi produzido; depois os alunos foram organizados em grupos para que pudessem escolher um personagem do livro e criar o perfil no Twitter. Orientei-os que o perfil criado precisava ter as características do personagem escolhido e deveriam interagir entre si remetendo a situações do livro lido. As postagens e interações teriam que ocorrer diariamente durante uma semana. Por fim, houve um bate-papo com os mesmos sobre a atividade desenvolvida. Por meio do desenvolvimento da atividade pude perceber que os alunos ficaram incitados em conhecer mais sobre a obra para poder fazer postagens que se destacassem. Assim, a partir do desenvolvimento da atividade ficou explícito que o uso de tais mecanismos faz-se necessário em para possibilitar novas leituras e formar leitores: com novos modos de ler, decifrar o texto, dado o diálogo de vozes que a obra apresenta, visto que cada leitor vê a obra e a realidade à sua maneira, dado a subjetividade do mundo e dos indivíduos.

---

## O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ELABORAÇÃO DE AULAS EM UM CURSO SUPERIOR

GELISE SOARES ALFENA

A utilização consciente do ChatGPT na elaboração de planos de aula pode apresentar diversas vantagens que podem contribuir significativamente para a qualidade do processo ensino-aprendizagem, todavia é importante ressaltar que sua utilização deve ser feita de forma criteriosa e equilibrada, levando-se em consideração sua natureza complementar/auxiliar enquanto ferramenta educacional, pois não descarta a necessidade de uma revisão minuciosa do material produzido ou da sequência didática sugerida. O objetivo precípua dessa experiência foi utilizar, pela primeira vez, a ferramenta ChatGpt como auxiliar na preparação de uma aula cujo tema era "O Texto Descritivo" na disciplina de Comunicação e Expressão em um curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em uma faculdade pública de Presidente Prudente, no primeiro semestre de 2023. Foi solicitada a ajuda na criação de uma aula sobre o tema "Texto Descritivo" para alunos uma sala de aula de estudantes universitários. O objetivo foi introduzir e explorar os conceitos-chave relacionados à escrita de textos descritivos de forma clara e envolvente para que eles pudessem aproveitar os conhecimentos acerca desse gênero na disciplina de Engenharia de Software. Dessa forma, a estrutura da aula foi elaborada/dividida pelo ChatGpt e seguida pela docente. As etapas sugeridas foram: Introdução ao Texto Descritivo; Características do Texto Descritivo; Diferença entre descrição subjetiva e objetiva; Elementos da Descrição; Organização do Texto Descritivo; Exercícios de Escrita/Oralidade; Feedback sobre os exercícios para incentivar a melhoria das habilidades de escrita; Atividade Criativa; Encerramento; Recapitulação dos principais pontos abordados nas aulas. A partir desta experiência prática, pôde-se observar que a Inteligência Artificial, em especial o ChatGpt, realmente traz benefícios e agilidade à prática docente, entretanto a participação direta docente é indispensável, visto que todos os direcionamentos, comandos, revisões, necessitam das competências e habilidades humanas, não as substituindo. Pôde-se observar, inclusive, que os estudantes envolveram-se plenamente nas atividades propostas ao longo da aula, porém a participação efetiva do educador foi imprescindível. No final da aula, os estudantes deram feedbacks positivos, porém só foram comunicados que aquela aula havia sido planejada pela Inteligência Artificial após esses feedbacks.